



## **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

### **ATA Nº 12/2012**

#### **REUNIÃO ORDINÁRIA DE 25 DE MAIO DE 2012**

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e doze, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência da Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva. -----

#### **INÍCIO**

Quando eram dez horas, verificando-se a existência de quórum a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, declarou aberta a reunião. -----

***Seguidamente, a Presidente, propôs um voto de pesar pelo falecimento do trabalhador, José António dos Santos Henriques tendo efetuado a leitura do mesmo: -----***

*“No passado dia 12 de Maio faleceu José António dos Santos Henriques.-----*

*O José António como era amigavelmente conhecido por todos, era funcionário da Câmara Municipal de Rio Maior desde 11 de Agosto de 1980.-----*

*Iniciou as suas funções nesta Autarquia no sector de Obras Públicas, desempenhando também funções nos setores da Limpeza Pública e de Trânsito e Toponímia, onde à data do falecimento desempenhava funções na Subunidade de Trânsito, Toponímia, Sinalética e Estacionamento,*

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

*nomeadamente, na vigilância de parques de estacionamento cobertos.-----*

*A sua simpatia natural, o seu gosto pela vida e a sua relação afável com todos os colegas são traços que ficarão para sempre na memória daqueles que privaram com este homem que nos deixou há alguns dias.-----*

*Foi um funcionário dedicado, profissional respeitado e um riomaiorense que soube viver ao máximo a sua terra.-----*

*O Executivo da Câmara Municipal de Rio Maior verga-se sobre a sua memória, aprovando o presente voto de pesar e guardando um minuto de silêncio.-----*

*Deste voto deve ser dado conhecimento à família e à comunicação social.-----*

***Foi cumprido um minuto de silêncio em memória do funcionário José António dos Santos Henriques.-----***

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, para se congratular com a apresentação do Voto de Pesar, frisando que conhecera bem o José António, dizendo que se tratava de um funcionário exemplar, que a sua limitação física em nada o inibira de ser um excelente trabalhador, opinando ser justo esta homenagem. -----

O presente voto de pesar foi subscrito por todos os membros do Executivo. -----

## **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

### **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA**

***A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----***

*Operações Orçamentais: um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e dezoito euros e noventa e quatro cêntimos. -----*

Operações não Orçamentais: cento e sessenta e cinco mil, quinhentos e dez euros e oitenta e seis cêntimos. -----

### **COMPETÊNCIA DELEGADA**

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada e subdelegada, a Presidente e o Vereador Dr. Carlos Fernando Frazão Correia haviam proferido despachos sobre assuntos emanados da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento, bem como da Subunidade de Contabilidade – neste último caso referente à oitava Alteração/Modificação ao Orçamento 2012 – Despesa e à sétima Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2012 – Plano Plurianual de Investimentos – Atividades Mais Relevantes e à nona Alteração/Modificação ao Orçamento 2012 – Despesa e à oitava Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2012 – Plano Plurianual de Investimentos – Atividades Mais Relevantes, os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Ata. -----

### **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**

***VEREADORA, DRA. ANA CRISTINA LOBATO PINTO FRÓIS DE FIGUEIREDO E SILVA ----***

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, interveio, começando por felicitar o Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal pelos projetos que se encontravam expostos no hall de entrada do edifício dos Passos do Concelho, dizendo que revelavam uma grande dinâmica do agrupamento e, também, da Câmara Municipal que apoiou o projeto, permitindo a sua visibilidade para grande parte da população, isto é, junto de outros públicos, não os limitando apenas ao público escolar, o que não aconteceria se ficasse restrito à escola. -----

Questionou, ainda, a Vereadora, Dra. Sara Fragoso sobre a forma como iria decorrer o Dia Mundial da Criança. -----

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012**

**VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA. -----**

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio, referindo-se à preparação do próximo ano letivo, questionando o que estava previsto em relação ao Centro Escolar de S. João da Ribeira, nomeadamente se estaria concluído e equipado em tempo oportuno para o início do ano letivo, bem como se a rede de transportes escolares previa a adaptação a essa nova realidade, uma vez que trará alterações ao normal funcionamento da rede de transportes.

**VEREADOR, DR. SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA. -----**

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio, questionando se os projetos das obras que estão a decorrer na Avenida de Portugal e na Rua Professor Manuel José Ferreira, a chamada “Rua das Finanças” foram iniciados e desenvolvidos pela atual maioria da Câmara Municipal de Rio Maior.-----

**VEREADOR, DRA. SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO. -----**

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, interveio, para dar conhecimento das atividades que estão previstas para o Dia Mundial da Criança, referindo que estava a ser preparado num quadro de grande contenção e restrição orçamental. -----

Aditou que a Câmara Municipal tem colaboradores com grande experiência e competências técnicas que vão colaborar no desenvolvimento das atividades do Dia Mundial da Criança, dizendo que também se irá recorrer a parcerias, de modo a possibilitar que as respetivas comemorações tenham um programa rico a custo zero.-----

Disse que as atividades irão decorrer, separadas por anos letivos, no Jardim Municipal, Praça da República, Praça do Comércio, Casa Senhorial, Largo Aires de Sá e Cineteatro. -----

Referiu, ainda, que as atividades a desenvolver têm também como intuito levar animação a determinadas zonas da cidade. -----

Continuando no uso da palavra reportou-se às atividades que estavam

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012**

previstas para a citada Comemoração, referindo a projeção de um filme, espetáculo de fantoches, pintura de um mural para o pré-escolar, demonstração de judo, visita a uma exposição patente no Pavilhão Multiusos, jogos tradicionais e Hip Hop, entre outras. -----

Terminou a sua intervenção referindo-se ao Centro Escolar de S. João da Ribeira e informou que a Unidade Orgânica da Educação da Câmara Municipal estava a desenvolver todos os procedimentos no sentido do ano letivo iniciar dentro da normalidade habitual, apesar das dificuldades acrescidas e contingências que todos conhecem. Mais disse que os circuitos de transporte especiais, que vão ser presentes a reunião de Câmara, já contemplam essa situação. -----

**VEREADOR, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA. -----**

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, começando por se reportar ao Centro Escolar de S. João da Ribeira, opinando tratar-se de uma obra com muita dignidade, estando presentemente na fase da colocação dos tetos falsos, dizendo que cerca de oitenta por cento do projeto estava concluído. -----

Também informou já terem decorrido os concursos para adjudicação dos materiais, esperando que as crianças se sintam bem no novo espaço e que tudo esteja concluído atempadamente. -----

Relativamente às obras a decorrer na cidade, informou que a “Via Sacra I, II e III A”, surgiam no seguimento de uma candidatura apresentada pelo anterior executivo. Quanto às obras a decorrer junto ao Jardim Municipal, informou tratar-se de um projeto do Arquiteto Rolo Tavares, projeto este também já adjudicado pelo anterior executivo, ao qual estavam a dar continuidade. -----

Ainda no uso da palavra referiu haver uma grande parte da cidade em obras, o que tem causado alguns incómodos aos munícipes, nomeadamente, pó, lama, etc. Disse, ainda, que o prazo para a conclusão das obras a decorrer, caso não houvesse imprevistos, seria o mês de novembro. -----

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

Informou, também, relativamente à chamada “Rua da Rodoviária Nacional”, que as árvores e arbustos existentes no local teriam sido levados para o estaleiro da Câmara e encontravam-se devidamente acondicionados, tendo em vista o seu reaproveitamento. -----

Seguidamente reportou-se ao espaço Polivalente, cujas obras estavam a avançar a bom ritmo, esperando que até final de julho estivessem concluídas, para que a Agência de Modernização Administrativa iniciasse os trabalhos que lhe compete, sobre os quais há um acordo assinado. -----

Referiu-se ainda ao mercado municipal e informou que a previsão da conclusão das obras era a primeira quinzena de julho, dizendo que ficava assim mais um espaço renovado que possibilitará outro tipo de atividades. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão terminou a sua intervenção referindo-se ao Canil Municipal e às contestações que têm surgido, ou seja, sobre a polémica instalada relativamente às condições do mesmo, reportando-se aos e-mails enviados para a Câmara onde é referido que os “(...)animais lutam até à morte por comida no Canil de Rio Maio (...)”. -----

Sobre o assunto, O Vereador, Dr. Carlos Frazão, refutou tais factos, lamentando que algumas pessoas por má-fé, tentassem denegrir a imagem do Canil Municipal e do Médico Veterinário, responsável pelo mesmo. -----

Lembrou ainda que numa visita às obras no Canil Municipal no ano anterior, nomeadamente, no dia 28 de Junho, em que estivera presente a comunicação social, fora produzida a seguinte notícia: -----

*“Canil Municipal – O espaço já está concluído há dois anos, mas teve que sofrer readaptações num investimento total de setenta e cinco mil euros. O responsável pelo espaço é o veterinário municipal, Simões Carvalho. A capacidade é de 80 animais, mas atualmente encontram-se no espaço 46 animais divididos por sexo e idades. Além dos espaços para os animais, o espaço está dotado de um a sala de adoção e de gabinete veterinário.” -----*

Ainda na sua intervenção, o mesmo Vereador referiu-se aos gastos em ração para os animais do canil, dizendo que no ano de 2010 gastaram-se três mil e

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

seiscentos euros em alimentação, no ano de 2011, foram gastos quatro mil e duzentos euros e que até 22 de maio do corrente ano já foram gastos dois mil e duzentos euros em rações para animais. Ainda sobre os gastos com rações e contrariando as informações que circulavam de que era prática habitual a Câmara proceder ao abate dos cachorros à nascença, informou que durante o ano de 2010 foram adquiridos 45 sacos de comida para cachorros, no ano de 2011 foram 90 e até 22 de maio de 2012 já tinham sido adquiridos 50. -----

**VEREADOR, DR. SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA.** -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, voltou a intervir para solicitar esclarecimentos sobre a data de aprovação do projeto da Rua João Ferreira da Maia, da autoria do Arquiteto Rolo Tavares. -----

**VEREADOR, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, informou o Vereador, Dr. Silvino Sequeira que a empreitada de “Requalificação do Espaço Público do Percurso da Procissão Via Sacra - 2ª fase”, fora aprovada, por unanimidade, em reunião de 22 de Junho de 2011 - projeto e peças de procedimento. -----

Disse, ainda, que no dia 12 de Agosto do mesmo ano fora presente de novo a reunião de Câmara a abertura de concurso público para a realização da empreitada. Informou ainda que a adjudicação foi objeto de deliberação de Câmara de 20 de Fevereiro de 2012 e que foi aprovada por unanimidade. -----

### **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO**

**MENSAGEM AO DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS – CDOS SANTARÉM**-----

Foi presente à Câmara um ofício do CDOS de Santarém, datada de 14 de maio, designado por “Mensagem ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais”. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012**

***CRIAÇÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS NO CONCELHO DE RIO MAIOR – PAVILHÃO  
MULTIUSOS – INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM-----***

Foi presente à Câmara o ofício do Instituto Politécnico de Santarém, referência 755, datado de 14 de maio, relativo à criação de Incubadora de Empresas no Concelho de Rio Maior – Pavilhão Multiusos.-----

A Câmara tomou conhecimento. -----

***APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DO 1.º TRIMESTRE DE 2012 – COMISSÃO DE  
ACOMPANHAMENTO AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – GESTÃO DE  
FUNCIONAMENTO DA CRECHE DE MALAQUEIJO -----***

Foi presente à Câmara a informação nº 37/2012/SUASS, datada de 27 de abril, relativa à apresentação de relatório do 1º Trimestre de 2012 – Comissão de Acompanhamento ao Protocolo de Colaboração – Gestão de Funcionamento da Creche de Malaqueijo. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

***POSIÇÃO DOS CORPOS DE BOMBEIROS DO DISTRITO DE SANTARÉM SOBRE OS  
DESPACHOS 363/2012 E 713/2012 -----***

Foi presente à Câmara o ofício da Autoridade Nacional de Proteção Civil, referência 9789/UAV/2012, datado de 04 de maio, relativo à posição dos corpos de bombeiros do Distrito de Santarém sobre os Despachos 363/2012 e 713/2012.-----

A Câmara tomou conhecimento. -----

***NOTIFICAÇÃO DA DGAL – RELATÓRIOS DO SIADAP 1, SIADAP 2 E SIADAP 3 -----***

Foi presente à Câmara a notificação da DGAL, relativa aos relatórios do SIADAP 1, SIADAP 2 e SIADAP 3. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

A Câmara tomou conhecimento. -----

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE ARCO DA MEMÓRIA -  
CONVITE** -----

Foi presente à Câmara um convite da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Arco da Memória para Festival de Folclore a realizar no dia 09 de junho.-----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**Dado a importância dos Assuntos para Conhecimento, e por solicitação dos Srs. Vereadores, a Presidente deu a palavra aos mesmos.** -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio, para dizer que fora com mágoa que lera o ofício do Instituto Politécnico de Santarém, pois ainda não se vislumbrava uma data para que a obra em execução fosse colocada ao serviço do interesse público.-----

Assim, lamentou, que passado todo este tempo ainda se verificasse esta situação, dizendo que sempre pensara que o mais difícil era arrancar e concluir a obra, afinal concluía que isso não era o mais difícil, pois a obra aparentemente estava concluída e continuava indisponível para o fim a que se destinava e para o qual houve um fortíssimo investimento público, quer nacional, quer comunitário. Lamentou toda esta situação, acrescentando o facto da Escola Superior de Desporto ter de indicar ao Instituto Politécnico de Santarém, a sua capacidade ao nível da abertura de vagas para o próximo ano letivo, dizendo que, agora, essa temporalidade passou, pois a Escola Superior de Desporto disponibilizou as vagas como se a obra não existisse, significando que para uma capacidade de mais de dois mil alunos com a nova escola, continua restringido a cerca de setecentos/ oitocentos alunos, que é a capacidade que a escola tem presentemente.-----

Continuou a sua intervenção reportando-se às consequências resultantes desta situação, designadamente para as famílias que alugam menos quartos, que

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

diminuem o seu rendimento, salientando, ainda, o que significaria haver mais jovens na cidade. -----

Reportou-se, ainda, ao número de jovens desempregados aumentar de forma assustadora, dizendo que a instalação de uma incubadora de empresas no Concelho de Rio Maior era da maior importância e que estava destinada para o espaço ocupado pela Escola Superior de Desporto. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, referindo-se às questões da Proteção Civil, dizendo que os dois documentos apresentados para conhecimento levavam a crer que as relações existentes entre os Bombeiros e a Proteção Civil estavam menos bem. Assim, deixava o alerta à Câmara Municipal de Rio Maior no sentido de articular com os bombeiros as melhores soluções, para que as populações não fossem penalizadas e que os dispositivos de resposta fossem os mais adequados, quer ao nível da prevenção, quer ao nível da atuação. -----

Aditou, esperar que o diferendo entre a tutela e os Bombeiros não tivesse reflexos em termos funcionais ao nível do Concelho de Rio Maior, sendo esse o desafio que se colocava à Câmara Municipal já que, infelizmente, não tinha qualquer hipótese de arbitrar esse diferendo, frisando que, que nos momentos difíceis o único parceiro que existia, eram os “nossos bombeiros que merecem todo o nosso respeito e consideração”.-----

Seguidamente reportou-se à resposta do Instituto Politécnico de Santarém, lamentando não só o teor, mas a forma de resposta, dizendo tratar-se de um ofício com três parágrafos, em que dizem que a Câmara é dona do espaço, que estão gratos, mas que ainda não sabem quando vão sair. -----

Opinou que a Câmara Municipal merecia da parte do Instituto uma outra resposta, sugerindo a marcação de uma reunião urgente, ao mais alto nível, no sentido de vincar a posição do Município, nomeadamente, que o Concelho de Rio Maior estava a ser prejudicado pelo Instituto, não havendo no momento nada que o justificasse, afirmando que Rio Maior merecia esta atitude. -----

Frisou, ainda, o esforço efetuado pela Câmara Municipal, cumprindo rigorosamente as obrigações relativas à transferência de um milhão de euros,

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

não se compreendendo, por isso, a resposta dada.-----

Terminou a sua intervenção deixando uma palavra de congratulação relativa ao relatório do primeiro trimestre da Comissão de Acompanhamento da Creche de Malaqueijo, verificando-se o excelente trabalho realizado e o esforço do município, bem patente, no sentido da instituição funcionar, esperando que, o mais rapidamente possível, a Câmara se libertasse de parte significativa deste custo, que não é da sua inteira responsabilidade. -----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, interveio, reportando-se à resposta dada pelo Instituto Politécnico de Santarém, concordando com a intervenção do Vereador, Dr. Carlos Nazaré. -----

Sobre a questão da Proteção Civil e dos Bombeiros opinou também concordar com o Vereador, Dr. Carlos Nazaré, pois os “nossos” Bombeiros Voluntários têm que ter o devido reconhecimento, dado que são eles que combatem, que estão na primeira linha do “fogo”, e dos “acidentes”, são eles que nos permitem viver com alguma tranquilidade. -----

Terminou a sua intervenção desejando a continuação de um bom trabalho à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, esperando que a época que agora se inicia não seja muito trabalhosa.-----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, interveio, começando por se referir à questão dos Bombeiros, frisando que a preocupação do executivo era estabelecer o melhor relacionamento com os Bombeiros. -----

Referiu-se, ainda, ao seminário realizado no último sábado, pela Associação dos Bombeiros de Rio Maior, dizendo que o mesmo fora um sucesso. -----

Disse, ainda, pensar que as polémicas foram ultrapassadas, pois estiveram presentes os chefes operacionais de Leiria, Castelo Branco e Setúbal, que consideraram que a reestruturação orgânica, das equipas e dos setores, fora um passo muito importante, para evitar as situações plasmadas nos documentos ora presentes para conhecimento da Câmara.-----

Mais disse que a nova estrutura foi considerada muito positiva, minorando os impactos negativos existentes, os quais, por norma, sobram para os bombeiros

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

locais, para as populações e para a Câmara. -----

Continuando a sua intervenção, o mesmo Vereador reportou-se à Escola Superior de Desporto, opinando tratar-se de uma situação que não era agradável para ninguém. Aditou que os vários executivos têm demonstrado sempre boa-fé e têm colaborado com o Instituto Politécnico, salientando que a Escola Superior de Desporto fora um bem que veio para o Concelho de Rio Maior, dado toda a dinâmica que trouxera à economia local. Disse que, atualmente, o processo encontrava-se numa situação de impasse, pois, provavelmente o Instituto Politécnico devia ao empreiteiro, e este, por sua vez, devia aos subempreiteiros, que tivera conhecimento que o subempreiteiro responsável pela eletricidade não avançava com os trabalhos porque não recebia do subempreiteiro, gerando-se, assim, este impasse. -----

Frisou que a situação era preocupante, concordando com a marcação de uma reunião, que poderia mesmo ser com o Ministério da Educação, pois tratava-se de um transtorno, quer para a Câmara Municipal, quer para o Concelho. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, de novo no uso da palavra, e sobre o assunto em referência relativo à Escola Superior de Desporto, sugeriu que se envolvesse o Ministério da Educação que financiava o Instituto Politécnico de Santarém, embora, referindo, que as verbas eram provenientes do QREN. -----

A Presidente interveio, referindo que o Instituto Politécnico de Santarém já estava a receber os duodécimos do PIDDAC 2012, que foram no montante de oitocentos mil euros. Disse que no ano de 2011, estavam inscritos um milhão, cento e sessenta e seis mil euros e que foram recebidos quinhentos e oitenta mil euros. Referiu, ainda, sobre a obra da Escola Superior de Desporto que, neste momento, além da sinalética, faltava a ligação do gaz e da eletricidade, referindo haver alguma pressão por parte do subempreiteiro, prevendo-se uma resolução a curto prazo. Frisou, também, que a Câmara ainda estava a assumir a despesa do funcionamento. -----

Aditou, igualmente, terem sido envidados todos os esforços junto da direção da Escola Superior de Desporto e do Instituto Politécnico de Santarém, no sentido de se obter uma resolução, contudo, concordava que fosse agendada uma

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

reunião. -----  
Informou, também, já ter sido realizada uma reunião técnica promovida pela Câmara Municipal, entre a empresa que presta assessoria jurídica ao município e o Instituto Politécnico de Santarém, no sentido de serem desbloqueadas algumas situações. -----

Terminou a sua intervenção lamentando, por todos os motivos já referidos, que ainda não tivessem ocupado as novas instalações, apesar de terem sido desenvolvidos todos os esforços que julga serem reconhecidos, quer pelo Instituto Politécnico de Santarém, quer pela Escola Superior de Desporto. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, voltou a usar da palavra, afirmado que não estavam em causa os esforços envidados pela Câmara na resolução desta questão, mas sim a postura assumida pela Câmara Municipal, que tem estado em todo o processo como uma entidade de bem, pois noutra situação negocial apenas se transferiria o milhão de euros quando libertassem as instalações. ----

Aditou que a Câmara Municipal de Rio Maior continuava a assumir a despesa com as atuais instalações ocupadas pela escola, que não devia ser penalizada por isso, situação que tem de ser dita às entidades envolvidas, porque se a Câmara Municipal agisse de má-fé, poderia, por exemplo, avançar com o corte da luz no pavilhão Multiusos, pois não estava obrigada a suportar todos os encargos, quando, por incúria dos outros, estava o erário público a ser penalizado. -----

Terminou a sua intervenção afirmando que os compromissos da Câmara foram honrados, dizendo que a Câmara deveria tomar uma posição mais dura, e que contará com os Vereadores eleitos pelo PS, tanto para negociar com o Governo como para ajudar o Instituto Politécnico, em defesa da Escola Superior de Desporto. -----

De novo no uso da palavra o Vereador, Dr. Silvino Sequeira, referiu que o prejuízo para além do que já fora elencado é o que seria Rio Maior no próximo ano letivo se tivesse mais cem ou cento e cinquenta alunos. Salientou, assim, a inibição de aumentar significativamente o número de alunos da Escola Superior de Desporto, acrescentando o facto de, nos últimos anos, ser das escolas do Instituto Politécnico aquela que preenchia mais rapidamente o número de

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012**

vagas, o que significava a existência de interessados em frequentar a escola, o que, por vezes, não acontecia com outros estabelecimentos de ensino do próprio Instituto Politécnico, pois abrem-se vagas que não são preenchidas. ---

A Presidente voltou a intervir, referindo que estivera na primeira parte do colóquio realizado, no sábado passado, pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, o qual fora integrado nas celebrações dos 112 anos da Associação. Salientou, também, a forma participada como o mesmo decorrera, dizendo que contara com a participação de três Federações Distritais de Bombeiros. Disse, ainda, que tivera de se ausentar para estar na apresentação do estudo piloto realizado por duas comunidades intermunicipais e pela Direção Geral das Autarquias Locais, onde fora apresentado o estudo para a descentralização e cooperação intermunicipais. -----  
Aditou que este estudo de descentralização e cooperação intermunicipal visava a transição para as comunidades intermunicipais da área da proteção civil.-----

### **ORDEM DO DIA**

#### **UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS**

##### ***SIADAP 1 – RATIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS REFERENTE AO ANO DE 2011 -----***

Foi presente à Câmara uma informação da UARH, datada de 30 de abril, relativa à ratificação da avaliação das Unidades Orgânicas e das Equipas Multidisciplinares do ano de 2011. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, interveio, referindo que todas as unidades tiveram a avaliação de Bom, questionando se houvera alguma decisão no sentido de não ser atribuído Muito Bom ou se efetivamente nenhuma destas unidades merecia essa distinção na avaliação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, no uso da palavra, informou ter sido a avaliação que os membros do executivo responsáveis pelas áreas de atividade em causa entenderam atribuir. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, de novo no uso da palavra, referiu que o desempenho de Muito Bom a algumas destas unidades poderia dar uma vantagem competitiva, dado que ainda não se sabia exatamente como ia ser a reestruturação dos serviços. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, referiu que a reestruturação teria de acontecer durante o mês de junho, com a redução no mínimo de 15% dos dirigentes, bem como das Equipas Multidisciplinares. -----

Aditou que devia ser reconhecido todo o trabalho desenvolvido pelos Recursos Humanos no âmbito da aplicação do SIADAP ao Município, assim como a de todos os dirigentes, pois tratava-se de um processo complexo e muito moroso e se não houvesse muita disponibilidade, empenho e colaboração, não seria possível a sua concretização. -----

Informou, ainda, que o processo relativo ao SIADAP 2012, já tivera início, dizendo que era importante reconhecer aqueles que muito têm colaborado e contribuído neste processo. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da informação em apreço, ratificar a avaliação das Unidades Orgânicas e das Equipas Multidisciplinares, atribuídas pelo respetivo membro do órgão executivo conforme consta na referida informação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

***“Votei favoravelmente esta ratificação da avaliação, embora reconhecendo que todas as Unidades tiveram o mesmo desempenho de Bom, no entanto, pelas diversas informações que têm vindo à Câmara Municipal, onde é reconhecido pela generalidade dos autarcas e do executivo a excelência dos trabalhadores da Câmara Municipal de Rio Maior, lamento que nenhuma dessas Unidades tivesse o direito à diferença, porque isso constituiria uma motivação não só para essa Unidade, mas uma motivação para o desempenho dos outros.”-----***

A presente declaração de voto foi subscrita pelos Vereadores Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira e Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, eleitos pelo Partido Socialista. -----

**UNIDADE DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE**

***CONCURSOS PÚBLICOS ATRAVÉS DA CENTRAL DE COMPRAS ELETRÓNICAS DA CIMLT – FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES – RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DE PROCEDIMENTO -----***

Foi presente à Câmara a informação nº 44/SUASE/2012, datada de 22 de maio, relativa a Concursos Públicos através da Central de Compras Eletrónicas da CIMLT – Fornecimento de Refeições Escolares – Retificação das Peças do Procedimento. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso interveio, referindo que já tinham recebido a visita de três empresas que fornecem refeições escolares para verificação das condições das cozinhas, frisando que a retificação em causa não impede que o processo avance e decorra normalmente.-----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a retificação das Peças de Procedimento referentes ao Concurso Público para o Fornecimento de Refeições Escolares, para o ano letivo 2012/2013, nos termos da informação em apreço.-----

***PROPOSTA DE PROCEDIMENTO – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A REALIZAÇÃO DOS TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2012/2013 -----***

Foi presente à Câmara a informação nº 40/SUASE/2012, datada de 9 de maio, relativa a Proposta de Procedimento – Prestação de serviços para a realização dos Transportes Escolares – Ano Letivo 2012/2013. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira lembrou, a propósito do assunto em

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

discussão, a Lei dos Compromissos.-----

A Presidente, referiu tratar-se de uma preocupação constante, opinando que tinha esperança que o assunto evoluísse positivamente no que se refere às autarquias.-----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta de procedimento – prestação de serviços para a realização dos transportes escolares, circuitos especiais – ano letivo 2012/2013, conforme mencionado na informação em apreço. -----

### **UNIDADE FINANCEIRA, CONTABILIDADE, APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO**

#### ***EMPREITADA DE REPARAÇÃO DA ESTRADA D. MARIA II – PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO DA CAUÇÃO PRESTADA PELA RETENÇÃO DE 10% NOS PAGAMENTOS -----***

Foi presente à Câmara a informação nº UCCP 379/2012, datada de 14 de maio relativa à empreitada de reparação da Estradada D. Maria II – Pedido de Substituição da Caução prestada pela retenção de 10% nos pagamentos. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão interveio, dando vários esclarecimentos sobre todo o processo, nomeadamente que a empresa vencedora apresentara algumas dúvidas quanto à execução da referida obra e ainda o facto de envolver questões relativas à ocupação de propriedade privada, numa escala superior ao previsto inicialmente. Informou que, provavelmente, a obra teria de ser suspensa até à definição de todas as situações. -----

A Câmara deliberou por unanimidade não autorizar o pedido de substituição da caução prestada através de garantia bancária pela retenção de 10% nos pagamentos a efetuar, por falta de enquadramento legal, conforme parecer da Unidade de Contencioso e Contratação Pública (UCCP). -----

#### ***HASTA PÚBLICA PARA VENDA DE VIATURAS, MÁQUINA E EQUIPAMENTO USADOS ---***

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012**

Foi presente à Câmara as informações nºs 116/2012 e 141/2012, ambas da Subunidade de Aprovisionamento e Património datadas respetivamente de, 26 de abril e 22 de maio, acompanhadas de documento para as condições gerais de venda, relativas à Hasta Pública para venda de viaturas, máquina e equipamento usados. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara, em face da atual conjuntura económica, deliberou por unanimidade aprovar a venda, em hasta pública, de cinco lotes de viaturas, máquina e equipamento, com os valores base de licitação de 550,00 euros para o lote 1, 1.000,00 euros para o lote 2, 1.250,00 euros para o lote 3, 15.000,00 euros para o lote 4 e 2.325,00 euros para o lote 5. -----  
Mais deliberou aprovar as condições gerais de venda nos termos constantes dos documentos em anexo. -----

### **UNIDADE DE CONTENCIOSO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA**

#### ***CONSTRUÇÃO DE ROTUNDA NO BECO DA RUA DA PAZ E LIGAÇÃO À AVENIDA DR. MÁRIO SOARES – EXPROPRIAÇÃO -----***

Foi presente à Câmara a informação nº UCCP 343-5/2011, datada de 18 de maio do corrente ano, relativa à construção de rotunda no Beco da Rua da Paz e Ligação à Avenida Dr. Mário Soares – Expropriação. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, interveio reportando-se às diversas reuniões realizadas na tentativa de tentar desbloquear todo o processo, questionando qual fora a última proposta apresentada pelo Sr. Nuno Lucas. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, interveio para informar que se realizaram várias reuniões para tentar chegar a um acordo sobre esta matéria, sendo que numa das últimas reuniões realizadas, foi apresentada uma proposta no montante de duzentos mil euros e a contra proposta apresentada pela empresa de Nuno

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

Lucas fora no montante de trezentos mil euros. Disse ter havido troca de correspondência entre as entidades envolvidas, onde a empresa Fozmassimo informou não aceitar o montante proposto, mantendo o preço de cinquenta euros por m<sup>2</sup>. -----

Aditou tratar-se de uma situação que já se arrastava há muito tempo em que a Câmara Municipal assumira a função de árbitro, na tentativa de resolução do processo, dizendo, em virtude de não chegarem a acordo, que a alternativa era a expropriação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, interveio, referindo conhecer bem todo o processo, dizendo que a empresa Fozmassimo tinha a unidade comercial a funcionar, que o Município de Rio Maior não tinha o arruamento iniciado, e que o proprietário do terreno não tinha o processo relativo á aquisição da parcela resolvido, essa é que era a grande questão. -----

Opinou tratar-se de um processo mal iniciado, dado o município ter acreditado que a negociação entre os particulares resultaria, o que não se verificou, dizendo, também, que o município não acutelou o valor que era previsto despende, através de uma garantia bancária para o caso de ter de comprar o terreno. Referiu existir uma garantia bancária para fazer a obra, mas não para comprar o terreno e o “Modelo” sabia que quanto mais tarde chegasse a acordo melhor, pois ia adiando esse investimento que implicava comprar o terreno e fazer a obra a que estava obrigado. -----

Assim, dado que o município precisava daquela infraestruturas para melhorar o tráfego e que os particulares não chegaram a acordo, na sua opinião, sugeria chamar à Câmara Municipal a negociação não se avançando de imediato para a expropriação. -----

Aditou que o município para avançar com a expropriação devia primeiro ter o processo negocial com o dono dos terrenos e só a partir daí, se não conseguisse chegar a acordo, devia avançar. Frisou que só pelo facto dos particulares não se entenderem não se deveria avançar já para uma declaração de interesse público. Aditou que os munícipes mereciam o respeito e consideração de todos. Disse, ainda, que a defesa do interesse público também passava por ter uma relação cordial com todos, opinando que ainda era possível a negociação. -----

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

Mais disse que nunca concordara com a avaliação feita. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, de novo no uso da palavra, referiu que a empresa Fozmassimo não acompanhara o esforço da Câmara no sentido de resolver o problema. -----

Terminou a sua intervenção referindo concordar com a sugestão apresentada pelo Vereador Dr. Carlos Nazaré. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, de novo no uso da palavra referiu compreender as intervenções feitas e afirmou que, “quem não se sente não é filho de boa gente” recordando uma reunião de câmara onde fora mal interpretada a sua envolvimento na tentativa de resolução do processo. Disse ter ficado triste, porque tem havido sempre a maior transparência, que sempre tivera a preocupação de todo executivo estar informado, convidando sempre todos para as reuniões realizadas.-----

Aditou concordar com a realização das reuniões que forem necessárias, apesar de, pela experiência acumulada nos dois anos em que decorria o impasse nas negociações, considerar haver um “braço de ferro” entre quem quer vender e quem quer comprar e a Câmara mais não tem feito do que ser a mediadora, o que se tem revelado infrutífero. -----

Mais disse que o grupo SONAE tem um depósito real de cerca de quinhentos mil euros que era o valor previsto para a feitura da obra, que nada tem a ver com as expropriações, pois sempre se partiu do pressuposto que poderia haver um entendimento entre Jerónimo Martins, Sonae e Nuno Lucas. Disse, ainda, que, reunião após reunião, se verificava que o processo não avançava e na última correspondência trocada com a Fozmassimo, informaram, categoricamente, que não aceitavam as propostas apresentadas e que mantinham os cinquenta euros o m2. -----

Mostrou, contudo, a sua disponibilidade para a realização de mais uma reunião, recordando o compromisso por parte do Grupo SONAE de fazer a obra e não estar à espera que houvesse acordo. Questionou, ainda, se não se chegasse a um consenso, até quando se iria aguardar para avançar com todo o processo. -----

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, de novo no uso da palavra sugeriu, para ultrapassar o impasse verificado, comunicar à Fozmassimo que a Câmara Municipal de Rio Maior tinha deliberado, dado que a negociação entre particulares não resultara, interferir e entrar em processo de negociação para a aquisição do terreno, sendo que, o que derivasse dessa negociação, o grupo assumiria o resultado desse negócio. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, de novo no uso da palavra sugeriu que era melhor analisar todo o processo, antes de uma tomada de posição.-----

**A Presidente, interrompeu neste momento a Reunião de Câmara por um período de quinze minutos.**-----

**Foi, neste momento, retomada a reunião de Câmara.** -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, interveio, opinando que devia ficar indicado na deliberação quem fazia a aquisição dos terrenos.-----

Opinou que a Câmara Municipal estava a ser vítima da disponibilidade demonstrada para resolver um problema de interesse para o concelho, pois constatava que a empresa Fozmassimo não demonstrava qualquer disponibilidade para procurar entendimento, tendo uma atitude que não gostaria de classificar em termos públicos, que utilizava a boa fé do município para defender os seus interesses. -----

Continuando no uso da palavra, disse esperar, e tudo faria para que isso não acontecesse, que no fim de todo este processo houvessem consequências para quem agiu de boa-fé, que concretamente são o dono do terreno e a Câmara Municipal.-----

Lamentou também que a Fozmassimo, sabendo a crise que o País atravessa, com a desvalorização sistemática e continua do património, que tivesse esta atitude. -----

Finalizou a sua intervenção referindo que devia ser encontrada uma solução sem recorrer a formas extremas. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, interveio, referindo compreender e concordar

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

com as afirmações do Vereador, Dr. Silvino Sequeira, pois neste processo todos agiram de boa-fé, todos os intervenientes são pessoas de bem, quer o Executivo, quer o Nuno Lucas, quer a Fozmassimo e o grupo Gerónimo Martins. -----

Frisou que o Nuno Lucas tinha toda a legitimidade para defender os seus interesses, que a Fozmassimo tentava gastar o mínimo possível para cumprir com o compromisso assumido, lamentando que, por vezes, as partes intervenientes não entendessem que a Câmara estava de boa-fé, sem causar danos a ninguém, o que nem sempre fora interpretado da maneira mais correta. -----

Terminou a sua intervenção referindo que a Câmara era constituída por sete elementos que foram eleitos para representar o melhor que soubessem e pudessem os interesses do Concelho, dizendo que concordava com mais esta tentativa de resolução de todo o processo. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a informação em apreço, mandar desenvolver os procedimentos para promover a uma nova reunião com a empresa Fozmassimo – Sociedade Imobiliária, S.A., a fim de se negociar uma vez mais, a aquisição de duas parcelas com as áreas de 1.136,00 m<sup>2</sup> e de 1.171,80 m<sup>2</sup>, a destacar do prédio com a área de 11.280,00 m<sup>2</sup>, sito na “Travessa, Pá Ribeira ou Espadanal”, freguesia e concelho de Rio Maior, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Rio Maior, propriedade de Nuno Lucas – Construção Civil, Sociedade Pessoal, Lda.. -----

Mais deliberou, dar conhecimento ao proprietário identificado supra, do teor da presente deliberação. -----

### **UNIDADE DE OBRAS PARTICULARES E ORDENAMENTO**

***PEDIDO DE CERTIDÃO DE VIABILIDADE CONSTRUTIVA, EM RUA DA BREJA, FREGUESIA DE ARROUQUELAS, EM NOME DE JORGE JANUÁRIO BELCHIOR -----***

Foi presente à Câmara um pedido de certidão de viabilidade construtiva em Rua da Breja, Freguesia de Arroquelas, em nome de Jorge Januário Belchior, acompanhado de parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012**

Ordenamento.-----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minutada deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade certificar que para o prédio em causa existe viabilidade construtiva de acordo e nos termos das informações supracitadas. -----

***PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM TERRA DOS CÉUS, FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE SILVINO DOMINGOS VIEIRA -----***

Foi presente à Câmara um pedido de certidão de aumento de compartes, em Terra dos Céus, Freguesia de S. João da Ribeira, em nome de Silvino Domingos Vieira, acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento.-----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minutada deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis.

***PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM TALHO DE BAIXO, FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE SILVINO DOMINGOS VIEIRA -----***

Foi presente à Câmara um pedido de certidão de aumento de compartes, em Talho de Baixo, Freguesia de S. João da Ribeira, em nome de Silvino Domingos Vieira, acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer emitido pela unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minutada deliberação. -----

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012**

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis.

***PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM PONTINHA, FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE SILVINO DOMINGOS VIEIRA -----***

Foi presente à Câmara um pedido de certidão de aumento de compartes, em Pontinha, Freguesia de S. João da Ribeira, em nome de Silvino Domingos Vieira, acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minutada deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis.

***PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM HORTA DE CIMA, FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE SILVINO DOMINGOS VIEIRA -----***

Foi presente à Câmara um pedido de certidão de aumento de compartes, em Horta de Cima, Freguesia de S. João da Ribeira, em nome de Silvino Domingos Vieira, acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer emitido pela Unidade de obras particulares e Ordenamento. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minutada deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012**

destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis.

***PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM VALE DE MOGOS, FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE SILVINO DOMINGOS VIEIRA -----***

Foi presente à Câmara um pedido de certidão de aumento de compartes, em Vale Mogos, Freguesia de S. João da Ribeira, em nome de Silvino Domingos Vieira, acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer da unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minutada deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis.

***PROCESSO N.º 100/2010 – EMISSÃO DE LICENÇA DE EXPLORAÇÃO DE POSTO DE GPL, EM QUINTA DO SANGUINHAL, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE ESPERTOCAR – COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA -----***

Foi presente à Câmara o processo nº 100/2010, relativo à emissão de licença de exploração de Posto de GPL, em Quinta do Sanguinhal, Freguesia de Rio Maior, em nome de Espertocar – Comércio de Veículos Automóveis, Lda., acompanhado de Auto da Comissão de Vistorias e parecer da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minutada deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou unanimidade, face ao auto de vistoria supra citado e parecer emitido, conceder a respetiva licença de exploração, conforme o disposto no artigo 14º do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 195/2008, de 06 de Outubro.-----

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012**

Mais deliberou que devem ser liquidadas as taxas conforme Regulamento de taxas em vigor.-----

**PROCESSO Nº 119/2011 – LICENCIAMENTO DE INSTALAÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS, EM CHABOUÇO, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE PARAPEDRA - SOCIEDADE TRANSFORMADORA DE PEDRAS, S.A. -----**

Foi presente à Câmara o processo nº 119/2011 relativo ao licenciamento de instalação de armazenamento de Combustíveis, em Chabouço, Freguesia de Rio Maior, em nome de Parapedra – Sociedade Transformadora de Pedra, S.A., acompanhado de pareceres emitidos pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minutada deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face aos pareceres emitidos, aprovar o presente licenciamento, deve o requerente solicitar a respetiva vistoria após o prazo de execução da obra, conforme disposto no artigo 12º do D.L. n.º 267/2002, de 26/11, alterado e republicado pelo D.L. n.º 195/2008, de 06/10. -----

**PROCESSO Nº 120/2011 – LICENCIAMENTO DE INSTALAÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS, EM CABEÇA CHÃ, FREGUESIA DE ALCOBERTAS, EM NOME DE PARAPEDRA - SOCIEDADE TRANSFORMADORA DE PEDRAS, S.A. -----**

Foi presente à Câmara o processo nº 120/2011, relativo ao licenciamento de instalação de armazenamento de combustíveis, em Cabeça Chã, Freguesia de Alcobertas, em nome de Parapedra – Sociedade Transformadora de Pedras, S.A., acompanhado de pareceres emitidos pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minutada deliberação. -----

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012**

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face aos pareceres emitidos, aprovar o presente licenciamento, deve o requerente solicitar a respetiva vistoria após o prazo de execução da obra, conforme disposto no artigo 12º do D.L. n.º 267/2002, de 26/11, alterado e republicado pelo D.L. n.º 195/2008, de 06/10. -----

### ***DEFINIÇÃO DE VALORES DOS SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL PREVISTOS NO D.L. N.º 267/2002, DE 26/11, ALTERADO E REPUBLICADO PELO D.L. N.º 195/2008, DE 6/10*** -----

Foi presente à Câmara a informação e parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento, relativo à definição de valores dos seguros de responsabilidade civil previstos no Decreto-Lei nº 267/2002, de 26 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 195/2008, de 6 de outubro. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minutada deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face aos pareceres emitidos, aprovar os valores mínimos das apólices de seguro de responsabilidade civil, previstos no D.L. n.º 267/2002, de 26/11, alterado e republicado pelo D.L. n.º 195/2008, de 06/10.-----

## **APROVAÇÃO DE ACTAS**

### ***ATA N.º 7, DA REUNIÃO DE CÂMARA DO DIA 23 DE MARÇO.*** -----

Foi presente à Câmara a ata nº 07/2012, datada de 23 de março. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata nº 07/2012, da reunião de Câmara de 23 de março. -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

*“Quero manifestar a minha satisfação, no pressuposto de que a ata irá ser aprovada e também porque fora aceite a minha proposta para a feitura de um busto a Marcolino Sequeira Nobre, por contatos posteriores com o Sr. Vice-Presidente existe disponibilidade da Câmara Municipal para prestarmos homenagem a quem tanta importância teve na vida empresarial, social e cultural do nosso concelho. Penso que fica muito bem, a uma Câmara ter o reconhecimento para com aqueles que tornaram Rio Maior grande. Portanto quer manifestar o meu júbilo e aproveito esta oportunidade na aprovação desta ata.” -----*

A presente declaração de voto foi subscrita pelo demais Vereadores eleitos pelo Partido Socialista. -----

### **ASSUNTOS ALÉM DA AGENDA**

**GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL – GIP – CONTRATO DE OBJETIVOS ENTRE O IEFP, I.P. E O MUNICÍPIO DE RIO MAIOR.** -----

Após apresentação do assunto pela Presidente, o assunto foi colocado à admissibilidade do Executivo, ao abrigo da previsão do art.º. 83º. da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo o mesmo sido admitido por unanimidade. -----

A Presidente interveio, tendo dado os necessários esclarecimentos, nomeadamente, que o contrato em epigrafe previa objetivos quantificados, tendo, de seguida, procedido à sua enumeração: -----

- Sessões de informações sobre medidas de apoio de qualificação profissional e de empreendedorismo, 470; -----
- Sessões de apoio à procura de emprego, 360; -----
- Receção e registo de ofertas de emprego, 57; -----
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego, 344; -----
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego, 60; -----
- Integração de ações de formação em entidades externas ao IEFP, 50; -----
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

desemprego, 15600; -----  
A Presidente referiu ainda que, na sua opinião, era de todo o interesse para o Município continuar com o Gabinete, tendo em conta o excelente trabalho desenvolvido, nomeadamente, na caracterização do emprego. Aludiu ainda à conversa mantida com o Diretor Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, tendo em conta o novo programa para o emprego que o Governo iria promover. Salientou ainda que o GIP iria tentar captar o maior número de ofertas possíveis de empregos para o concelho de Rio Maior. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, dizendo que iria votar favoravelmente a proposta em epígrafe e que sabia do empenho e das potencialidades das pessoas afetas ao GIP – Gabinete de Inserção Profissional. Aludiu ainda que, na sua opinião, o Instituto de Emprego não precisava de definir objetivos, porque as próprias pessoas que se dirigiam ao Gabinete, incumbiam-se de o fazer. Referiu, também, que o País necessitava de respostas, de emprego correspondente ao esforço que as pessoas do Gabinete e os próprios desempregados manifestavam. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar a celebração do Contrato de Objetivos entre o IEFP,I.P. e o Município de Rio Maior, no âmbito da candidatura ao Gabinete de Inserção Profissional do concelho de Rio Maior. ---

### **ATENDIMENTO AO PÚBLICO**

**NUNO FERREIRA LUCAS** -----

O munícipe Nuno Ferreira Lucas, presente na sala de reuniões de Câmara, interveio tendo começado por pedir desculpa pelas intervenções que fizera anteriormente, tendo em conta o assunto da Construção da Rotunda no Beco da Rua da Paz e ligação à Av. Dr. Mário Soares, no qual era proprietário de duas parcelas existentes na área em questão. -----

Na sua intervenção o munícipe salientou a atitude dos Vereadores na discussão do ponto relativo ao assunto em referência, reconhecendo, também, que o processo não começara da melhor forma. Disse ainda esperar que o

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012**

bom senso imperasse na resolução do processo em causa. -----

O munícipe aflorou ainda uma questão que estava relacionada com uma pretensa ofensa da sua parte, ao Vereador, Dr. Carlos Frazão numa anterior reunião de Câmara, refutando tal injúria, dizendo que, na sua opinião, não proferira nenhuma afirmação contra o Vereador em causa, não obstante, admitiu poder vir a apresentar um pedido de desculpas, caso se constate na gravação da reunião de Câmara em causa, o contrário. -----

Concluiu a sua intervenção informando que na última reunião realizada entre a empresa Fozmassimo, o Município e ele próprio, apresentara uma proposta de venda das suas parcelas de terreno no valor de 130,00€/m<sup>2</sup> e que após algumas diligências por parte da empresa referida, nomeadamente, medições e levantamentos topográficos, que estava à espera de resposta por parte da mesma. Manifestou ainda o seu espanto pelo facto do assunto fazer parte da agenda da presente reunião de Câmara e do mesmo prever a resolução do assunto através de expropriação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão interveio e em resposta ao munícipe, disse que junto ao processo estava uma carta devolvida pelos correios, em que o aviso de receção fora assinado por Ana Isabel Sabino Dias, em 16 de Dezembro de 2011. -----

**NUNO FERREIRA LUCAS** -----

O munícipe, Nuno Ferreira Lucas, interveio novamente, mantendo a sua posição, dizendo que estava à espera de resposta por parte da empresa Fozmassimo e que até ao momento não recebera qualquer comunicação por parte da mesma. -----

**JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA** -----

O munícipe João Narciso Verde da Costa, presente na sala de reuniões de Câmara, interveio tendo começado por se referir à obra de Requalificação da Av. João Afonso Calado da Maia e sua zona envolvente, questionando se da empreitada em questão fazia parte o arranjo do estacionamento e a rotunda da

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

Praça da República. Sugeriu ainda que fosse efetuada a publicitação da obra, com a respetiva explicação dos trabalhos a realizar, para que as pessoas das áreas envolventes pudessem ficar mais informadas e conseqüentemente mais tranquilas. -----

Ainda no uso da palavra o munícipe referiu-se à empreitada de Requalificação da Rua Mouzinho de Albuquerque, questionando sobre a sucessiva abertura de valas na referida artéria. -----

Concluiu a sua intervenção, procedendo à entrega de cópias das atas das diversas Assembleias da coletividade de Vale de Óbidos para que o Executivo pudesse ter conhecimento das diversas decisões. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão interveio e em resposta ao munícipe João Narciso Verde da Costa, no que respeita à empreitada da Rua Mouzinho de Albuquerque e zona envolvente disse que as primeiras valas abertas tinham sido para colocação do saneamento doméstico e águas pluviais, tendo posteriormente existido a necessidade de proceder a diversas operações e que a EDP se tinha atrasado na autorização do processo de eletricidade e conseqüentemente fora necessário a abertura de novas valas para colocação dos cabos subterrâneos e que na zona envolvente também iria acontecer a mesma situação, pela razão referida anteriormente. -----

No que respeita à Av. João Afonso Calado da Maia, disse que no início da próxima semana iam ser colocados uns placares informativos e que já tinha sido feita uma comunicação aos moradores e taxistas relativamente ao prazo da obra. Aludiu ainda que a obra da avenida referida anteriormente consistia em reformular a zona do estacionamento da Pastelaria “Belaria” e do supermercado “Ponto Fresco”, para tentar disciplinar a zona de acesso à rotunda da Praça da República. Continuando na sua explicação, disse que o triângulo existente, paralelo à Igreja Nova também iria ser reformulado para permitir uma maior fluidez do trânsito, nomeadamente dos autocarros de passageiros e também desde a rotunda da Praça da República até aos bombeiros, passando pela zona da Santa Casa da Misericórdia. Informou ainda que a Rua Almirante Cândido dos Reis também iria ser intervencionada, com reformulação da zona de estacionamento, dizendo que as Palmeiras não iam ser removidas, que iam ser colocadas cinco ilhas. Por último referiu que a Rua

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2012

Dr. Francisco Barbosa iria ser intervencionada, desde a rotunda da Praça da República até à zona do Rio da Ponte. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão aludiu ainda que a rotunda da Praça da República também iria ser alvo de intervenção, mas que seria efetuada numa última fase, para não provocar congestionamentos no trânsito. -----

Concluiu a sua intervenção, dizendo que a empreitada referida anteriormente, seria feita por diversas fases e em colaboração com a Guarda Nacional Republicana, Bombeiros e Comerciantes, para que a mesma pudesse decorrer com a menor perturbação possível para todos os munícipes, dizendo que o prazo da obra era de seis meses. -----

### **ENCERRAMENTO**

Quando eram doze horas e quarenta e cinco minutos a Presidente, Dr. Isaura Morais a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente ata, a qual vai ser assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi. -----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: \_\_\_\_\_

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS: \_\_\_\_\_